

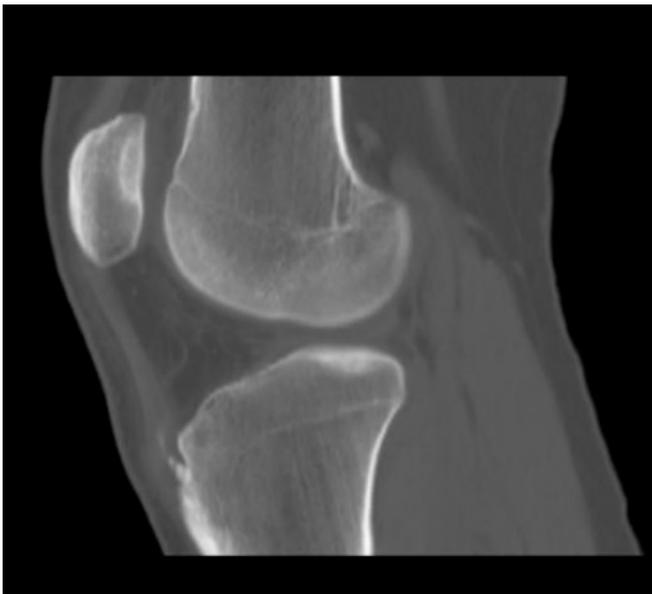
## Caso radiológico

*Filipe Macedo<sup>1</sup>*

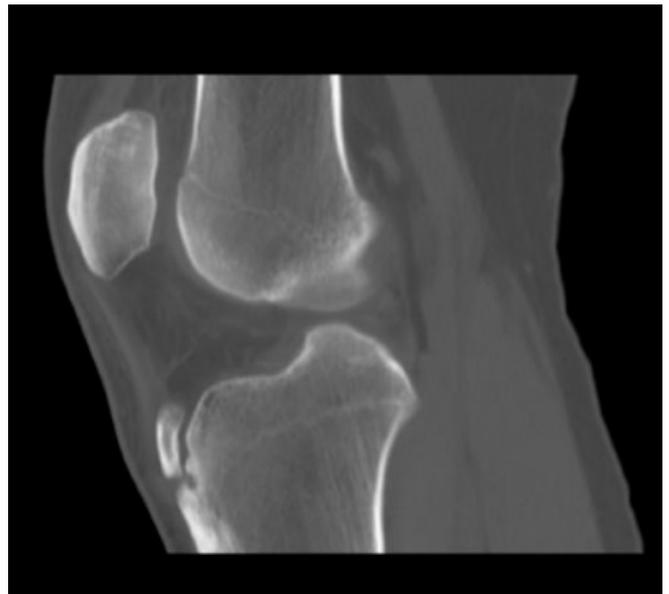
Adolescente de 17 anos do sexo masculino, que apresenta dor na vertente anterior do joelho direito com semanas de evolução e sem evidente traumatismo desencadeante.

Realiza radiografia e posteriormente tomografia computadorizada do joelho (Figura 1; Figura 2).

**Qual o seu diagnóstico?**



**Figura 1** – reformatação sagital.



**Figura 2** – reformatação sagital.

### Achados

Observa-se fragmentação e irregularidade da tuberosidade tibial com calcificação volumosa junto da porção distal do tendão rotuliano.

<sup>1</sup> SMIC Guimarães (Centro de Tomografia de Guimarães).  
4810-273 Guimarães, Portugal.  
filipe.macedo72@gmail.com

## DIAGNÓSTICO

Doença de Osgood-Schlatter

## DISCUSSÃO

A doença de Osgood-Schlatter é uma causa frequente de dor no joelho em adolescentes. Ocorre por lesão avulsiva crónica devida a microtraumatismo e tração repetidos na inserção tibial do tendão rotuliano. Surge tipicamente no surto de crescimento da adolescência, em adolescentes ativos, mais frequentemente do sexo masculino, sobretudo associada à prática de desportos que envolvem correr e saltar. Pode ser bilateral.

Clinicamente cursa com dor e tumefação na região da tuberosidade tibial, exacerbada pelo exercício.

O tratamento é geralmente conservador, reservando-se a cirurgia para os casos refratários. As alterações da tuberosidade tibial podem normalizar ou pode persistir proeminência e deformidade residual na vida adulta.<sup>3</sup>

## IMAGIOLOGIA

1-Radiografia convencional, ecografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética:

A radiografia e a ecografia são habitualmente suficientes para o diagnóstico, observando-se fragmentação da tuberosidade tibial com ossificações heterotópicas reativas, espessamento e por vezes calcificações do tendão rotuliano distal bem como espessamento e edema das partes moles adjacentes.<sup>1</sup> Pode haver bursite infrapatelar. A tomografia computadorizada revela as mesmas alterações com mais detalhe e ajuda no diagnóstico diferencial. A ressonância magnética revela adicionalmente edema trabecular ósseo da tuberosidade tibial.

A irregularidade da tuberosidade tibial na ausência de alterações inflamatórias locais não chega para fazer o diagnóstico, visto que pode ser apenas uma variante anatómica.<sup>2</sup>

## RESUMO

Apresenta-se o caso de um rapaz de 17 anos com dor persistente na vertente anterior do joelho sem traumatismo agudo. Realizou radiografia e tomografia computadorizada que revelou um quadro de doença de Osgood-Schlatter. A doença de Osgood-Schlatter é uma causa frequente de dor em adolescentes e ocorre por traumatismo repetido na inserção tibial do tendão rotuliano, com dor e tumefação localizadas. O tratamento conservador é geralmente suficiente para aliviar a dor e permitir o regresso à atividade.

**Palavras-chave:** gonalgia no adolescente; doença de Osgood-Schlatter

## ABSTRACT

We present a case of a 17-year-old male adolescent with persistent anterior knee pain without acute trauma. X-ray and computed tomography revealed Osgood-Schlatter disease. Osgood-Schlatter disease is a common cause of knee pain in adolescents caused by repeated stress on the tibial insertion of the patellar tendon and is associated with localized pain and

swelling at the tibial tubercle. In most cases conservative treatment will relieve the pain and allow return to daily activities.

**Keywords:** adolescent knee pain; Osgood-Schlatter disease

Nascer e Crescer 2016; 25(4): 261-2

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Chank AK. Osgood-Schlatter disease. Fevereiro 2015. Disponível em: [emedicine.medscape.com](http://emedicine.medscape.com)
2. Dupuis, CS; Westra, SJ, Makris J; Wallace EC. Radiographics 2009; 29:877-86
3. Kjelin I. The lower extremity: acquired disorders. In: Stein-Wexler R.; Wootton-Gorges SL; Ozonoff MB. editors. Pediatric Orthopedic Imaging. 1<sup>st</sup> ed. Berlin: Springer Verlag Berlin Heidelberg 2015: 441-2.

## ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Filipe Macedo  
SMIC Guimarães (Centro de Tomografia de Guimarães)  
Rua Joaquim De Meira,  
4810-273 Guimarães  
Email: [filipe.macedo72@gmail.com](mailto:filipe.macedo72@gmail.com)

Recebido a 21.05.2016 | Aceite a 07.07.2016